

A INTERTEXTUALIDADE NA CANÇÃO DO EXÍLIO

Max Alex de Souza Campello (UNIGRANRIO)

cadulex@yahoo.com.br

Marcio Villaça (UNIGRANRIO)

professorvilaca@gmail.com

Este estudo é resultado de uma pesquisa bibliográfica que objetivou trabalhar como ocorre o processo da intertextualidade na “Canção do Exílio”. Esse texto, que se popularizou, instigou alguns autores para criar outros textos com a mesma estrutura. Isso ocorreu em momentos históricos distintos: romantismo, modernismo e contemporâneo. Além disso, os textos passam a ter outra conotação, um objetivo diferente. Relatamos no início desta pesquisa como está conceituado o tema intertextualidade na concepção de alguns autores. Falaremos sobre os tipos de intertextualidades e como podemos identificar nos textos. A importância da coesão e coerência para o processo de intertextualização. Expomos os textos originais de cada canção e retiramos trechos para uma análise minuciosa. Colocamos os trechos originais no quadro comparativo e dividimos o quadro em: texto original, intertextualidade, autor e época. Nossa pesquisa fez um trabalho minucioso dos textos. Fizemos uma análise, através de um quadro comparativo, entre os textos, comparando a intertextualidade e o momento histórico que se fez presente. O processo da intertextualidade é muito presente na literatura, principalmente na produção de novo sentido, podemos presenciar na "Canção do Exílio". Na produção literária, o fenômeno da intertextualidade se concentra no estudo da linguagem e suas funções poéticas